

Estatísticas do Comércio Internacional

Junho 2016

As exportações diminuíram 2,0% e as importações decresceram 0,4% em junho de 2016, em termos nominais, face ao mesmo mês de 2015

Em **junho de 2016**, as exportações de bens diminuíram 2,0% e as importações de bens decresceram 0,4% face ao mesmo mês de 2015 (-1,1% e -3,8% em maio de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 0,5% e as importações cresceram 3,6% (respetivamente +1,8% e +6,6% em maio de 2016).

O défice da balança comercial de bens aumentou 68 milhões de euros em **junho de 2016** face ao mesmo mês de 2015 e o défice da balança comercial excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* aumentou 151 milhões de euros.

No **2º trimestre de 2016**, as exportações de bens decresceram 1,9% e as importações de bens diminuíram 3,7% face ao período homólogo.

RESULTADOS GLOBAIS

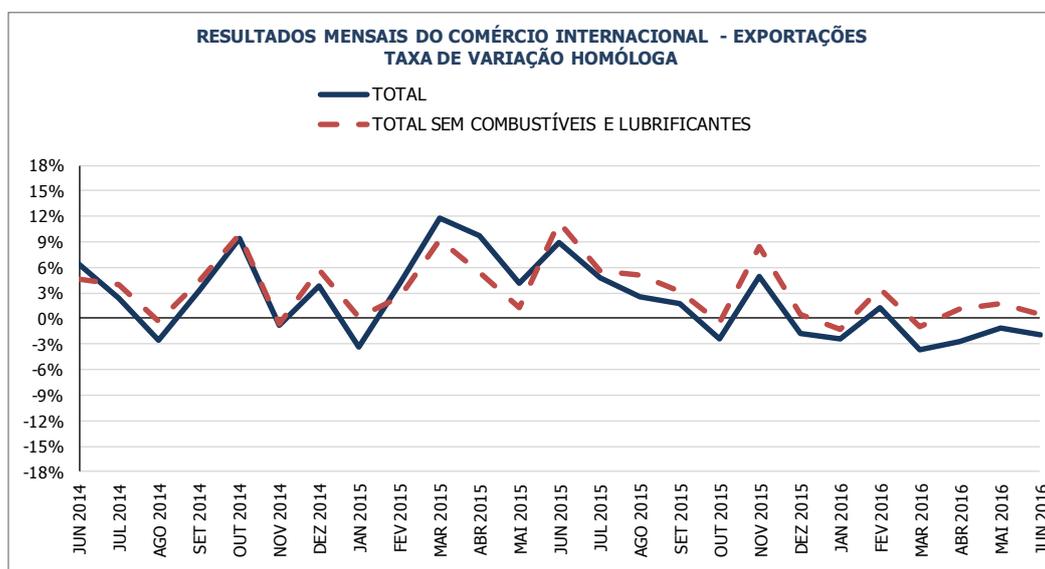
Em junho de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 2,0% (-1,1% em maio de 2016), em resultado da redução de 14,3% registada no Comércio Extra-UE (-10,2% em maio de 2016), dado que as exportações Intra-UE aumentaram 2,8% (+2,2% em maio de 2016). As importações diminuíram 0,4% (-3,8% em maio de 2016), traduzindo o impacto da diminuição das importações Extra-UE em 2,4% (-20,0% em maio de 2016), já que as importações Intra-UE cresceram 0,2% (+2,3% em maio de 2016).

De salientar no entanto que, **excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em junho de 2016** as exportações aumentaram 0,5% e as importações cresceram 3,6% face a junho de 2015 (respetivamente +1,8% e +6,6% em maio de 2016). Note-se que, desde junho de 2015, as exportações e importações excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* têm registado crescimentos superiores aos da totalidade das exportações e importações. Este diferencial de evolução reflete em larga medida o impacto da redução dos preços relativos dos *Combustíveis e lubrificantes*.

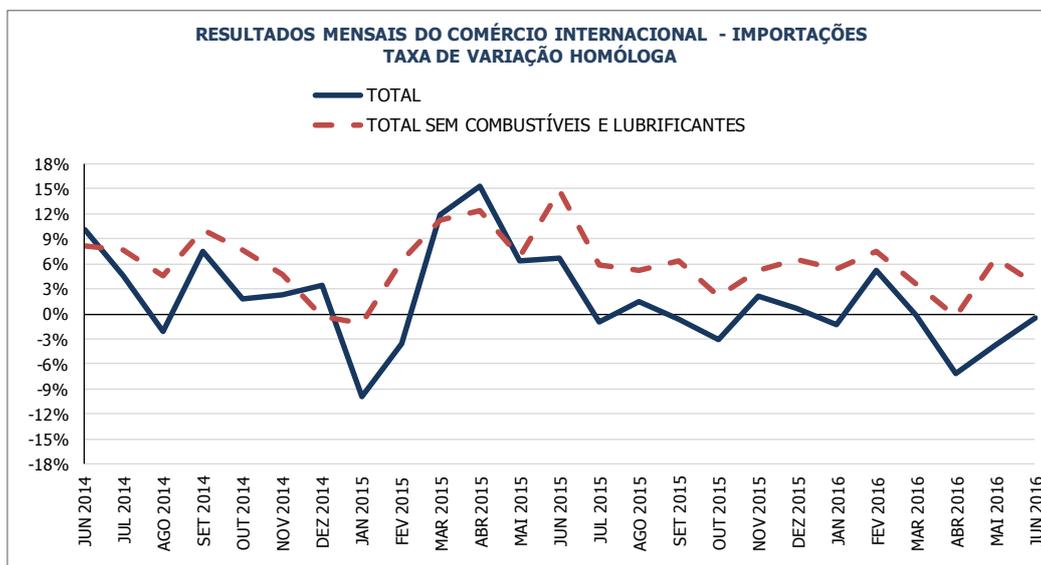
Em junho de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações aumentaram 6,2% e as importações cresceram 4,6%, em ambos os fluxos, devido sobretudo à evolução do Comércio Intra-UE.

No 2º trimestre de 2016, as exportações diminuíram 1,9% e as importações decresceram 3,7% face ao período homólogo de 2015 (respetivamente -2,5% e -3,6% no trimestre terminado em maio de 2016).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	JUNHO	4 183	6,3	2,5	3 735	4,7	-3,0	-1,0
	JULHO	4 481	2,4	7,1	4 115	3,9	10,2	1,5
	AGOSTO	3 235	-2,5	-27,8	2 869	-0,3	-30,3	2,3
	SETEMBRO	4 067	3,4	25,7	3 742	4,4	30,4	1,3
	OUTUBRO	4 637	9,4	14,0	4 250	9,8	13,6	3,9
	NOVEMBRO	4 125	-0,9	-11,0	3 743	-0,7	-11,9	4,0
	DEZEMBRO	3 691	3,9	-10,5	3 390	5,8	-9,4	4,2
	TOTAL	49 870	3,8		46 205	4,3		
2015	JANEIRO	3 788	-3,4	2,6	3 523	0,1	3,9	-0,3
	FEVEREIRO	3 973	4,2	4,9	3 701	2,5	5,0	1,5
	MARÇO	4 408	11,9	11,0	4 103	9,3	10,9	4,2
	ABRIL	4 258	9,7	-3,4	3 905	5,4	-4,8	8,6
	MAIO	4 251	4,2	-0,2	3 898	1,3	-0,2	8,6
	JUNHO	4 555	8,9	7,1	4 155	11,3	6,6	7,6
	JULHO	4 696	4,8	3,1	4 344	5,6	4,5	6,0
	AGOSTO	3 319	2,6	-29,3	3 017	5,2	-30,5	5,6
	SETEMBRO	4 140	1,8	24,7	3 863	3,2	28,0	3,2
	OUTUBRO	4 524	-2,4	9,3	4 229	-0,5	9,5	0,4
	NOVEMBRO	4 330	5,0	-4,3	4 059	8,4	-4,0	1,3
	DEZEMBRO	3 629	-1,7	-16,2	3 408	0,6	-16,0	0,2
2016	JANEIRO	3 695	-2,4	1,8	3 478	-1,3	2,0	0,4
	FEVEREIRO	4 026	1,3	8,9	3 833	3,6	10,2	-0,9
	MARÇO	4 248	-3,6	5,5	4 066	-0,9	6,1	-1,6
	ABRIL	4 145	-2,7	-2,4	3 948	1,1	-2,9	-1,7
	MAIO	4 204	-1,1	1,4	3 969	1,8	0,5	-2,5
	JUNHO	4 465	-2,0	6,2	4 174	0,5	5,2	-1,9



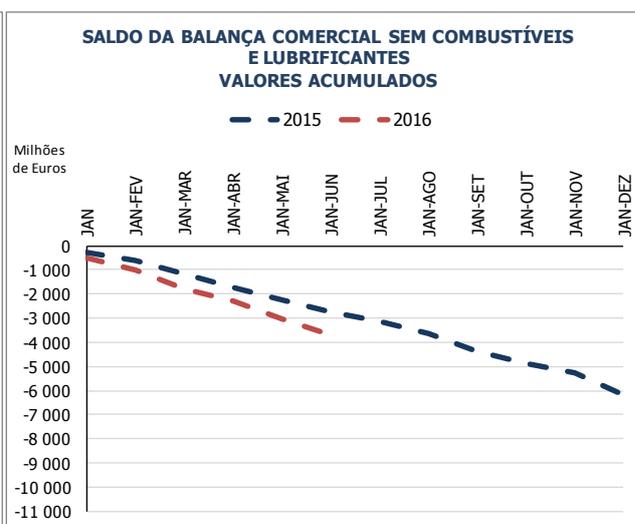
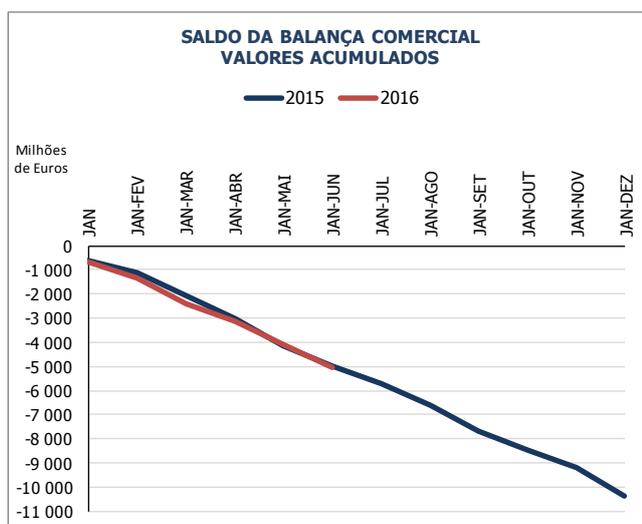
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	JUNHO	5 072	10,1	0,9	4 071	8,2	-1,6	2,2
	JULHO	5 459	4,6	7,6	4 433	7,6	8,9	5,8
	AGOSTO	4 152	-2,2	-23,9	3 370	4,6	-24,0	4,4
	SETEMBRO	5 246	7,5	26,4	4 324	10,1	28,3	3,6
	OUTUBRO	5 508	1,8	5,0	4 613	7,6	6,7	2,5
	NOVEMBRO	4 925	2,3	-10,6	4 244	4,8	-8,0	3,8
	DEZEMBRO	4 786	3,4	-2,8	4 007	-0,3	-5,6	2,5
	TOTAL	60 242	2,0		52 344	6,8		
2015	JANEIRO	4 421	-10,0	-7,6	3 795	-1,0	-5,3	-1,5
	FEVEREIRO	4 480	-3,6	1,3	4 021	6,3	5,9	-3,5
	MARÇO	5 315	11,9	18,7	4 656	11,3	15,8	-0,6
	ABRIL	5 243	15,3	-1,4	4 489	12,4	-3,6	7,8
	MAIO	5 352	6,4	2,1	4 419	6,9	-1,6	11,1
	JUNHO	5 411	6,7	1,1	4 672	14,8	5,7	9,3
	JULHO	5 410	-0,9	0,0	4 691	5,8	0,4	3,9
	AGOSTO	4 213	1,5	-22,1	3 547	5,2	-24,4	2,4
	SETEMBRO	5 216	-0,6	23,8	4 602	6,4	29,7	-0,1
	OUTUBRO	5 336	-3,1	2,3	4 713	2,2	2,4	-0,9
	NOVEMBRO	5 027	2,1	-5,8	4 467	5,3	-5,2	-0,6
	DEZEMBRO	4 818	0,7	-4,2	4 271	6,6	-4,4	-0,3
2016	JANEIRO	4 365	-1,3	-9,4	4 000	5,4	-6,3	0,5
	FEVEREIRO	4 714	5,2	8,0	4 324	7,5	8,1	1,5
	MARÇO	5 311	-0,1	12,7	4 822	3,6	11,5	1,2
	ABRIL	4 871	-7,1	-8,3	4 477	-0,3	-7,2	-0,9
	MAIO	5 150	-3,8	5,7	4 711	6,6	5,2	-3,6
	JUNHO	5 388	-0,4	4,6	4 843	3,6	2,8	-3,7



Em junho de 2016, o défice da **balança comercial** atingiu 924 milhões de euros, o que representa um aumento de 68 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, **em junho de 2016** a balança comercial totalizou um saldo negativo de 668 milhões de euros, correspondente a um acréscimo do défice em 151 milhões de euros face ao junho de 2015.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2014	JUNHO	-889	-217	61	-336	-141	-49	-439
	JULHO	-978	-138	-89	-319	-158	18	-670
	AGOSTO	-916	8	61	-501	-157	-183	-346
	SETEMBRO	-1 178	-230	-262	-582	-236	-81	-360
	OUTUBRO	-871	299	307	-362	53	220	77
	NOVEMBRO	-800	-148	71	-501	-220	-138	-79
	DEZEMBRO	-1 095	-18	-295	-617	199	-117	133
	TOTAL	-10 371	607		-6 138	-1 424		
2015	JANEIRO	-633	358	462	-273	44	345	191
	FEVEREIRO	-507	326	126	-320	-149	-48	666
	MARÇO	-907	-98	-400	-553	-122	-233	586
	ABRIL	-985	-318	-77	-583	-293	-31	-90
	MAIO	-1 101	-151	-116	-521	-234	62	-567
	JUNHO	-856	33	245	-517	-181	4	-437
	JULHO	-713	264	143	-348	-29	170	146
	AGOSTO	-894	22	-181	-530	-28	-182	320
	SETEMBRO	-1 076	102	-182	-738	-156	-209	389
	OUTUBRO	-812	60	264	-485	-122	253	184
	NOVEMBRO	-697	103	115	-408	93	77	265
	DEZEMBRO	-1 189	-94	-492	-863	-245	-455	69
2016	JANEIRO	-670	-37	519	-522	-249	341	-28
	FEVEREIRO	-688	-181	-19	-491	-170	31	-312
	MARÇO	-1 062	-155	-374	-756	-204	-266	-373
	ABRIL	-726	259	336	-529	54	227	-77
	MAIO	-946	155	-220	-743	-222	-213	259
	JUNHO	-924	-68	23	-668	-151	74	346



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Em junho de 2016, tanto nas **exportações** como nas **importações** destaca-se claramente a redução do valor dos *Combustíveis e lubrificantes* (-27,4% e -26,2% respetivamente) face ao mesmo mês do ano anterior. Em contrapartida, evidenciam-se os aumentos nas exportações de *Produtos alimentares e bebidas* (+4,7%) e nas importações de *Material de transporte e acessórios* (+25,0%), sobretudo *Outro material de transporte* (+129,9%), envolvendo *Aviões* do Brasil e Estados Unidos e, ainda, *Bens de consumo* (+8,5%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUN 2016	JUN 2015	VARIÇÃO	%	JUN 2016	JUN 2015	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	443	424	20	4,7	1 299	1 251	48	3,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	121	123	-2	-2,0	374	372	2	0,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	323	301	22	7,4	926	879	46	5,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 476	1 520	-43	-2,9	4 330	4 448	-118	-2,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	108	119	-11	-9,5	309	369	-60	-16,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 369	1 401	-32	-2,3	4 022	4 079	-57	-1,4
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	291	400	-110	-27,4	724	1 106	-382	-34,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	76,2	1	0	0	42,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	290	400	-110	-27,5	723	1 106	-383	-34,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	575	566	8	1,5	1 715	1 655	60	3,6
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	339	337	2	0,5	1 017	997	21	2,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	236	230	6	2,8	698	659	39	6,0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	749	742	7	0,9	2 162	2 142	20	1,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	190	207	-18	-8,5	550	641	-92	-14,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	93	115	-22	-18,9	277	301	-24	-7,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	466	420	46	11,0	1 336	1 200	136	11,3
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	927	898	29	3,3	2 569	2 448	121	5,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	113	110	3	3,1	341	316	25	7,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	503	492	11	2,3	1 345	1 276	69	5,4
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	311	296	15	5,0	883	856	27	3,1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	4	5	-1	-26,2	14	14	0	0,5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JUN 2016	JUN 2015	VARIÇÃO	%	JUN 2016	JUN 2015	VARIÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	712	715	-3	-0,4	2 080	2 099	-19	-0,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	302	292	10	3,4	901	916	-15	-1,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	410	422	-13	-3,0	1 179	1 183	-4	-0,3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 551	1 604	-54	-3,3	4 544	4 617	-73	-1,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	164	159	5	3,1	441	451	-10	-2,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 387	1 446	-58	-4,0	4 103	4 166	-63	-1,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	546	739	-193	-26,2	1 379	2 426	-1048	-43,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	432	599	-167	-27,9	1 044	1 925	-881	-45,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	114	140	-26	-18,7	335	501	-167	-33,3
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	779	810	-31	-3,9	2 259	2 236	22	1,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	445	512	-67	-13,2	1 293	1 384	-91	-6,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	334	298	36	12,1	965	852	113	13,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	964	772	193	25,0	2 786	2 370	417	17,6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	380	326	53	16,4	1 153	970	183	18,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	187	81	106	129,9	522	311	210	67,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	398	364	34	9,3	1 111	1 088	23	2,1
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	835	770	65	8,5	2 358	2 256	102	4,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	141	123	18	14,7	393	348	45	12,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	319	277	42	15,3	883	780	103	13,2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	375	370	5	1,3	1 082	1 129	-47	-4,1
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	1	1	71,5	4	2	2	127,1

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PAÍSES

Entre os principais países de destino em 2015, destacam-se em **junho de 2016** as reduções homólogas verificadas nas exportações para Angola (-42,0%), China (-39,5%) e Países Baixos (-22,1%).

No **1º semestre de 2016**, as exportações diminuíram 1,8% face ao 1º semestre de 2015, principalmente devido à redução das exportações para Angola (-44,5%) e China (-36,4%). Excluindo as transações para estes dois parceiros as exportações registaram um aumento de 0,8%.

Nas **importações** evidencia-se claramente, em **junho de 2016**, o decréscimo de Angola (-55,6%) face ao mesmo mês de 2015 e, em contrapartida, o aumento das importações da Alemanha (+11,2%) e dos Estados Unidos (+62,2%).

As importações diminuíram 1,4% no **1º semestre de 2016** em relação ao período homólogo de 2015. Para esta evolução contribuiu sobretudo a redução das importações originárias de Angola (-49,6%). As importações excluindo as transações para este país diminuíram 0,3%.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUN 2016	JUN 2015	VARIACÃO	%	JUN 2016	JUN 2015	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 153	1 149	4	0,3	3 410	3 299	111	3,4
FR FRANÇA	600	546	54	9,8	1 676	1 563	113	7,3
DE ALEMANHA	523	517	5	1,0	1 561	1 571	-9	-0,6
GB REINO UNIDO	316	279	37	13,3	918	816	102	12,5
US ESTADOS UNIDOS	255	240	15	6,1	663	694	-30	-4,4
AO ANGOLA	101	174	-73	-42,0	293	522	-229	-43,9
NL PAÍSES BAIXOS	156	200	-44	-22,1	438	542	-104	-19,2
IT ITÁLIA	151	139	12	8,8	443	421	23	5,4
BE BÉLGICA	104	103	0	0,4	299	285	14	4,8
CN CHINA	75	124	-49	-39,5	153	251	-98	-39,2
TOTAL ZONA EURO	2 833	2 766	67	2,4	8 219	8 012	207	2,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 370	3 278	92	2,8	9 766	9 478	287	3,0
TOTAL EXTRA-UE	1 094	1 277	-183	-14,3	3 048	3 586	-538	-15,0

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUN 2016	JUN 2015	VARIACÃO	%	JUN 2016	JUN 2015	VARIACÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2015:								
ES ESPANHA	1 746	1 781	-35	-2,0	5 002	5 024	-22	-0,4
DE ALEMANHA	750	675	75	11,2	2 158	2 002	157	7,8
FR FRANÇA	396	409	-13	-3,2	1 210	1 166	45	3,8
IT ITÁLIA	282	300	-18	-6,1	835	879	-43	-4,9
NL PAÍSES BAIXOS	265	274	-9	-3,2	780	780	-1	-0,1
GB REINO UNIDO	170	159	11	6,8	480	501	-21	-4,2
CN CHINA	153	149	4	2,8	424	396	28	7,1
BE BÉLGICA	145	156	-10	-6,5	421	447	-25	-5,7
AO ANGOLA	81	183	-102	-55,6	117	470	-353	-75,1
US ESTADOS UNIDOS	92	57	35	62,2	223	276	-53	-19,3
TOTAL ZONA EURO	3 738	3 753	-15	-0,4	10 816	10 827	-11	-0,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 155	4 147	8	0,2	12 030	12 007	23	0,2
TOTAL EXTRA-UE	1 233	1 264	-31	-2,4	3 379	3 999	-620	-15,5

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2014: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2015: Comércio Intra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2016: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a junho;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a junho.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2016, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MARÇO A MAIO DE 2016		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-2,3	-2,5
IMPORTAÇÕES	-3,6	-3,6

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.